

SACO PLÁSTICO DE 150 LITROS PARA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTO

1. OBJETO

Aquisição de sacos plásticos para acondicionamento de resíduos sólidos urbanos (RSU), capacidade nominal de 150 (cento e cinquenta) litros, conforme ABNT NBR 9191:2025.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

A aquisição do produto deverá atender à Lei nº 13.303/2016, ao Decreto Municipal nº 44.698/2018 e à ABNT NBR 9191:2025, no que couber.

3. CONDIÇÕES GERAIS PARA HABILITAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS

Durante o processo de habilitação, a empresa licitante classificada com a melhor proposta deverá apresentar amostra do produto.

A amostra deverá ser composta por 100 (cem) unidades de sacos plásticos de 150 litros, a ser entregue no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da solicitação pela Coordenadoria de Processos Licitatórios, no Almoxarifado Central da COMLURB, situado à Rua Américo de Souza Braga, nº 647, Vargem Pequena – Jacarepaguá.

A habilitação da empresa ficará condicionada à aprovação técnica da amostra pela Gerência de Pesquisas e Controle de Vetores da COMLURB, que emitirá parecer conclusivo no prazo de até 2 (dois) dias úteis a partir do recebimento.

Nota: A exigência de amostras na fase de habilitação justifica-se por se tratar de material essencial à atividade-fim da COMLURB, não sendo admitido o fornecimento de produto em desacordo com esta Norma Técnica.

4. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os sacos deverão ser confeccionados em resinas termoplásticas, admitido material reciclado, desde que não comprometa as propriedades mecânicas exigidas pela ABNT NBR 9191:2025.

O produto deve atender, no mínimo, às seguintes características:

- Capacidade nominal: 150 litros;
- Cores permitidas: cinza ou verde;

- Solda: contínua, homogênea e uniforme;
- Largura nominal: 90 cm, com tolerância de ± 1 cm;
- Altura mínima: 110 cm;
- Espessura média: 0,10 mm;
- Resistência à queda livre: 30 kg de uma altura de 60 cm;
- Resistência à estanqueidade: 12 L água por 1 minuto;
- Opacidade: 47%.

5. ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

O produto deverá ser aprovado, sem falhas, nos ensaios de inspeção visual. O número de falhas admissíveis nos ensaios de medidas dimensionais, queda livre, levantamento de carga, estanqueidade e opacidade está descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Amostragem e falhas admissíveis em lote de inspeção

Tamanho do Lote	Corpos de prova, por ensaio, retirados de embalagens distintas	Número de falhas admissíveis				
		Dimensões	Levantamento de Carga	Queda Livre	Estanqueidade	Opacidade
Até 35.000 sacos	8 sacos	1	1	1	1	2
Acima de 35.000 sacos	13 sacos	2	2	2	2	3

6. PROCEDIMENTOS E REQUISITOS PARA EMBALAGEM, ENTREGA E RECEBIMENTO DE MATERIAIS

Conforme documento em anexo (Anexo 1), sendo de inteira responsabilidade da Coordenação de Estoque e Distribuição.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Centro de Pesquisas realizará ensaios de verificação no recebimento, bem como poderá exigir laudos técnicos do material.

A aceitação do produto não exime o fornecedor das responsabilidades técnicas, civis e legais.



FABIANA ARAUJO SOARES
Coordenadora de Processo – UGA
Reg. 65583-4



BIANCA RAMALHO QUINTAES
Gerente de Departamento – UGT
Reg. 40199-0

ANEXO I

PROCEDIMENTOS E REQUISITOS PARA EMBALAGEM, ENTREGA E RECEBIMENTO DE MATERIAIS

SACO PLÁSTICO 150 L

1 Apresentação e Embalagem

1.1 Embalagem Primária: os sacos plásticos devem ser embalados em sacos plásticos transparentes e lacrados, contendo 100 (cem) unidades.

Na parte interna da embalagem deverá haver uma identificação em papel formato A4 com letras maiúsculas, fonte mínima tamanho 36 e em negrito, contendo as seguintes informações:

- Nome do material;
- Nome e CNPJ do fabricante;
- Número do lote e data de fabricação.

1.2 Embalagem Secundária: deverá ser resistente e adequada para suportar o manuseio, as condições de transporte e de estocagem recomendadas sem romper-se e deverá conter, preferencialmente, 500 peças (5 pacotes com 100 peças), limitando-se ao peso máximo de 60 kg, conforme estabelecido no artigo 198 da CLT.

Na embalagem deverá haver uma identificação em papel formato A4 com letras maiúsculas, fonte mínima tamanho 36 e em negrito, contendo as seguintes informações:

- Nome do material;
- Nome e CNPJ do fabricante;
- Número do lote e data de fabricação;
- Condições de armazenagem e empilhamento.

2 Endereço de Entrega

Os materiais deverão ser entregues pelos fabricantes, representantes ou fornecedores na Coordenadoria de Estoque e Distribuição (FCD).

Endereço: Rua Américo de Souza Braga, 647, Vargem Pequena – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22.783-385

3. Recebimento

Cabe à Coordenadoria de Estoque e Distribuição da Diretoria de Administração e Finanças receber o material e proceder a inspeção visual do mesmo, verificando:

- 3.1** Se o produto está adequadamente acondicionado;
- 3.2** Se as embalagens, rótulos e etiquetas do material fornecido estão em perfeito estado de conservação e de acordo com as especificações de embalagens primárias e secundárias conforme tópicos 1.1 e 1.2;
- 3.3** Se a quantidade e condições de fornecimento estão de acordo com a nota fiscal;
- 3.4** Encaminhar o Formulário de Inspeção de Material (Laudo da Coordenadoria de Estoque e Distribuição) à Gerência de Pesquisas e Controle de Vetores.

**Coordenadoria de
Estoque e Distribuição -
FCD**